

## **O primeiro MOOC na UP**

Diana Seabra (e-mail: dyanne.seabra@gmail.com, Faculdade de Letras)  
Margarida Marques (e-mail: margmmarq@gmail.com, Faculdade de Letras)  
Paulo Rocha (e-mail: paulorocha@gmx.com, Faculdade de Ciências)  
José Azevedo (e-mail: azevedo@letras.up.pt, Faculdade de Letras)  
António Guerner (e-mail: agdias@fc.up.pt, Faculdade de Ciências)

### **ABSTRACT**

A Universidade do Porto entrou na área do ensino à distância massivo e aberto com a realização do seu primeiro *Massive Open Online Course* (MOOC): “As alterações climáticas nos média escolares”, que decorreu de 5 de outubro a 8 de novembro de 2015, na plataforma ibero-americana Miríada X, agregadora de MOOCs.

O MOOC é um formato de ensino bastante recente (2008), que tem vindo a ser explorado por algumas das mais prestigiadas universidades do mundo, como por exemplo: Massachusetts Institute of Technology (MIT), Harvard University e Stanford University. De acordo com McGreal *et. al* (2013), uma das inovações dos MOOCs relaciona-se com a possibilidade de qualquer indivíduo poder participar na aprendizagem *online*, independentemente da sua localização geográfica e disponibilidade financeira. Outro aspeto inovador prende-se com a possibilidade de um elevado número de pessoas poder estabelecer ligações entre si e, a partir desses contactos, criar conhecimento.

A U.Porto, enquanto instituição de referência no ensino superior nacional e mundial, não poderia ignorar esta inovadora abordagem educativa, que tem conquistado cada vez mais adeptos a uma escala global.

O primeiro MOOC da U.Porto surgiu no âmbito do Clima@EduMedia, projeto desenvolvido pela Faculdade de Letras da U.Porto (FLUP) ao abrigo do Programa “AdaPT - Adaptando Portugal às Alterações Climáticas”, com a missão de apoiar a educação nacional em matéria de mudanças climáticas, através do uso dos média. José Azevedo, docente da FLUP e António Guerner, docente da Faculdade de Ciências da U.Porto (FCUP), foram os coordenadores do curso, cujo objetivo era capacitar os

professores do ensino básico e secundário nacionais a usarem os média em sala de aula para o ensino das alterações climáticas.

O MOOC contou com a inscrição de 723 indivíduos, 90% dos quais eram portugueses e os restantes provenientes do Brasil, Espanha e PALOP. Deste número, cerca de 549 (75,9%) iniciaram o curso e 311 (43%) finalizaram-no, o que se traduz numa taxa de conclusão bastante superior à média, a qual ronda os 12,6% (Jordan, 2015).

A grande maioria dos participantes pertencia à classe docente (80%), a qual revelou grande interesse pelo tipo de pedagogia utilizado no MOOC e pelos recursos educativos disponibilizados no curso (vídeos, manuais de apoio e propostas de estratégias de ensino).

Os participantes destacaram, como determinantes para a sua inscrição e continuidade no MOOC, os seguintes fatores: o interesse pelo tema, considerado inovador ao aliar as alterações climáticas e os média; a qualidade dos recursos utilizados; a flexibilidade permitida pelo facto de ser um curso *online* sem momentos síncronos obrigatórios; e, finalmente, a possibilidade de interagirem com um elevado número de pessoas com interesses similares, o que permite a troca de experiências e a partilha de ideias.